

ATIVIDADE ECONÔMICA

Demanda interna por bens industriais avançou 0,1% no mês

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno acrescida das importações – registrou um crescimento de 0,1% na comparação entre outubro e setembro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, que sucedeu uma alta de 6,1% no período anterior, o trimestre móvel encerrado em outubro avançou 14% na margem. Entre os componentes do consumo aparente, ainda na comparação dessazonalizada, enquanto a produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) caiu 0,3% em outubro, as importações de bens industriais aumentaram 2,4%, conforme mostra a tabela 1.

Leonardo Mello de Carvalho

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 07 de dezembro de 2020.

TABELA 1

Consumo aparente de bens industriais versus produção industrial (PIM-PF)

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Ago./20	Set./20	Out./20	TRIM¹	Ago./20	Set./20	Out./20	TRIM¹	No ano	Em doze meses
Consumo Aparente	4,9	6,1	0,1	14,0	-7,5	0,1	-4,5	-4,0	-8,0	-7,1
Bens Nacionais	3,2	6,1	-0,3	17,3	-5,6	5,1	-1,7	-0,9	-8,1	-7,2
Bens Importados	10,5	2,5	2,4	-1,1	-18,2	-20,9	-17,5	-18,9	-7,2	-6,6
Produção Industrial (PIM-PF)	3,4	2,8	1,1	14,8	-2,5	3,7	0,3	0,5	-6,3	-5,6

Fonte: Ipea, IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

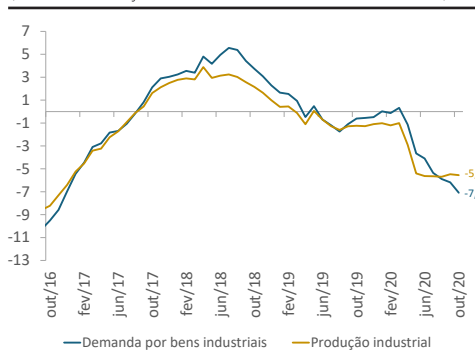
Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Na comparação interanual, a demanda interna por bens industriais retraiu 4,5% contra outubro do ano passado. Com isso, o trimestre móvel apresentou uma queda de 4% em relação ao verificado no mesmo período de 2019. Tomando por base a variação acumulada em doze meses, a demanda registrou uma queda de 7,1%, enquanto a produção industrial, conforme mensurada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulou uma baixa de 5,6%, como visto no gráfico 1.

GRÁFICO 1

Demanda por bens industriais versus produção industrial

(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Em relação às grandes categorias econômicas, o desempenho de outubro na comparação dessazonalizada foi heterogêneo. Entre os destaques, a demanda por bens de capital, um dos componentes dos investimentos, registrou alta de 3,8%, enquanto os bens semi e não duráveis cresceram 0,4%. Já a demanda por bens intermediários cedeu 0,4% na margem. Na comparação interanual, todos os segmentos apresentaram variação negativa contra outubro do ano passado.

TABELA 2

Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos

(Em %)

	Contra Período Anterior Dessazonalizado				Contra Igual Período do Ano Anterior				Acumulado	
	Ago./20	Set./20	Out./20	TRIM ¹	Ago./20	Set./20	Out./20	TRIM ¹	No ano	Em doze meses
Indústria Geral	4,9	6,1	0,1	14,0	-7,5	0,1	-4,5	-4,0	-8,0	-7,1
Extrativa Mineral	17,0	-3,1	-1,4	16,2	-7,9	-6,9	-6,5	-7,2	-8,5	-7,2
Transformação	3,8	6,1	-0,2	13,3	-7,1	1,6	-4,2	-3,3	-7,2	-6,2
Grandes categorias										
Capital	-0,1	6,5	3,8	-3,2	-22,0	-14,3	-10,6	-15,7	-9,4	-8,9
Intermediários	5,1	3,1	-0,4	11,7	-6,1	-0,7	-5,0	-4,0	-6,6	-5,4
Consumo	1,5	6,2	0,6	12,7	-8,5	0,8	-3,5	-3,8	-9,6	-8,1
Duráveis	7,0	8,3	-0,3	32,8	-15,4	-4,2	-10,6	-10,2	-24,3	-20,4
Semi e não duráveis	0,1	6,0	0,4	8,0	-7,1	2,0	-1,3	-2,2	-5,7	-4,8

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Com relação às classes de produção, na comparação dessazonalizada, a demanda interna por bens da indústria de transformação também apresentou alguma acomodação, registrando baixa de 0,2% sobre setembro. A extrativa mineral, por sua vez, retrocedeu 1,4% na margem, a segunda queda consecutiva. Com base na análise setorial, 14 segmentos avançaram, de um total de 22, aumentando o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com o aumento em comparação ao período anterior, após ajuste sazonal) para 64%, ante os 91% de setembro. Entre aqueles com peso relevante, o destaque positivo ficou por conta dos segmentos farmoquímicos e veículos, com altas de 4,5% e 4,4% na margem, respectivamente, conforme a tabela 3.

Na comparação interanual, oito segmentos registraram crescimento em outubro ante o mesmo período de 2019. Entre os relevantes, os segmentos produtos não metálicos e produtos de metal foram os destaques positivos, com altas de 6,4% e 5,9%, respectivamente. Por fim, em relação ao resultado acumulado em doze meses, apenas dois segmentos apresentaram variação positiva, entre eles o de farmoquímicos, com alta de 0,6%.

TABELA 3

Consumo aparente de bens industriais: setores

(Em %)

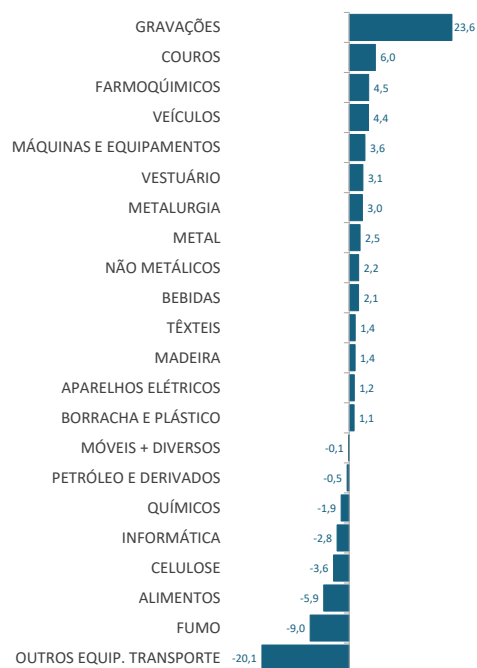
	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Ago./20	Set./20	Out./20	TRIM ¹	Ago./20	Set./20	Out./20	TRIM ¹	No ano	Em doze meses
Indústria geral	4,9	6,1	0,1	14,0	-4,3	0,1	-4,5	-4,0	-8,0	-7,1
Indústria extrativa	17,0	-3,1	-1,4	16,2	-24,0	-6,9	-6,5	-7,2	-8,5	-7,2
Indústria de transformação	3,8	6,1	-0,2	13,3	-0,6	1,6	-4,2	-3,3	-7,2	-6,2
Produtos alimentícios	-0,8	5,0	-5,9	1,8	3,1	3,7	-8,1	-2,6	-1,3	-0,8
Bebidas	-2,2	2,4	2,1	10,6	0,7	15,2	11,4	12,6	-1,6	-0,9
Produtos do fumo	-1,1	12,0	-9,0	7,4	163,1	235,7	22,2	37,2	10,8	14,3
Produtos têxteis	9,2	10,6	1,4	31,3	8,7	7,0	6,9	2,6	-11,4	-9,3
Artigos do vestuário e acessórios	11,6	11,0	3,1	36,6	12,6	-15,3	-12,3	-17,9	-29,3	-24,3
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	10,3	16,5	6,0	31,9	-7,6	-6,4	-6,4	-13,0	-25,6	-22,4
Produtos de madeira	-1,2	8,2	1,4	14,5	-1,7	15,1	11,4	8,0	-5,2	-4,8
Celulose, papel e produtos de papel	3,8	8,4	-3,6	10,8	6,9	0,7	-4,4	-3,8	-4,2	-3,3
Impressão e reprodução de gravações	-9,1	-2,8	23,6	-18,0	33,8	-39,5	-37,1	-45,7	-37,6	-26,5
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	6,8	2,9	-0,5	12,6	3,3	-0,8	2,0	-1,4	-5,2	-3,7
Produtos químicos	-1,3	3,6	-1,9	3,3	-0,7	3,2	-4,5	-2,2	-1,7	-2,1
Produtos farmacêuticos e farmacêuticos	-5,5	5,5	4,5	-3,4	-15,3	6,9	3,4	1,5	3,7	0,6
Produtos de borracha e de material plástico	1,7	2,6	1,1	8,0	10,9	-2,7	-10,5	-6,5	-4,7	-3,0
Produtos de minerais não metálicos	2,8	5,0	2,2	16,7	-2,0	9,7	6,4	5,9	-5,2	-4,7
Metalurgia	8,6	0,9	3,0	18,8	-0,1	-3,3	-7,8	-5,2	-8,9	-8,1
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,5	-0,1	2,5	16,8	-1,0	8,9	5,9	7,4	-3,7	-3,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2,5	5,7	-2,8	13,8	7,6	7,4	-1,5	0,7	-8,4	-7,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,8	4,8	1,2	14,6	10,5	5,3	-0,1	0,2	-7,3	-5,9
Máquinas e equipamentos	-0,5	4,7	3,6	12,6	1,9	-2,4	-8,7	-11,0	-8,3	-6,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	17,4	15,6	4,4	77,0	-1,6	-16,6	-19,1	-21,5	-36,2	-31,3
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-0,4	4,8	-20,1	-41,9	57,3	-36,0	-43,8	-35,4	-3,7	-10,9
Móveis + produtos diversos	1,0	1,1	-0,1	20,2	10,8	-1,4	-7,9	-5,8	-13,9	-10,6

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

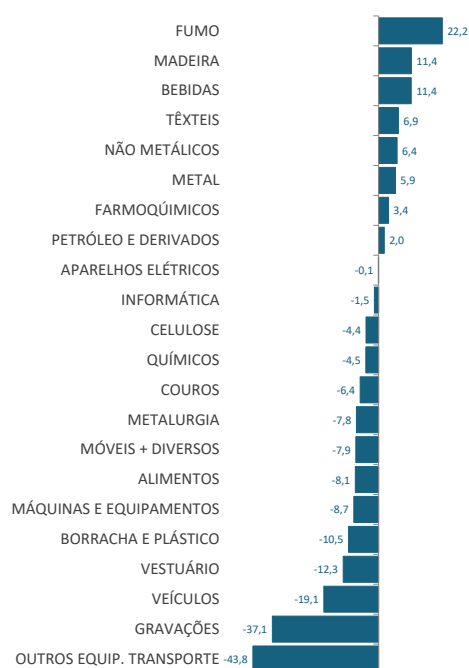
Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 2a
Variação contra o período anterior
(Em %)



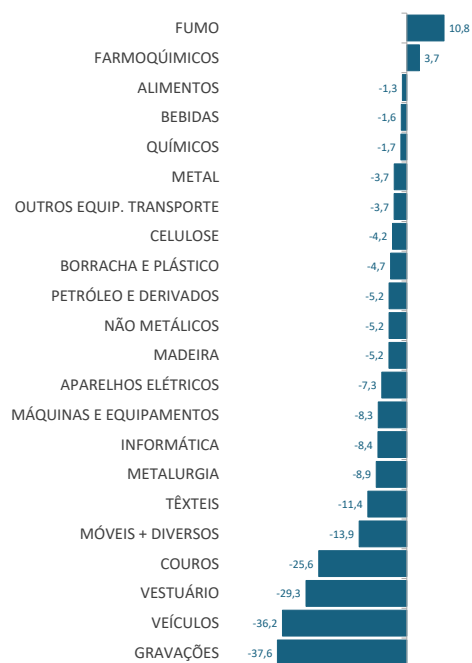
Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2b
Variação contra o mesmo período do ano anterior
(Em %)



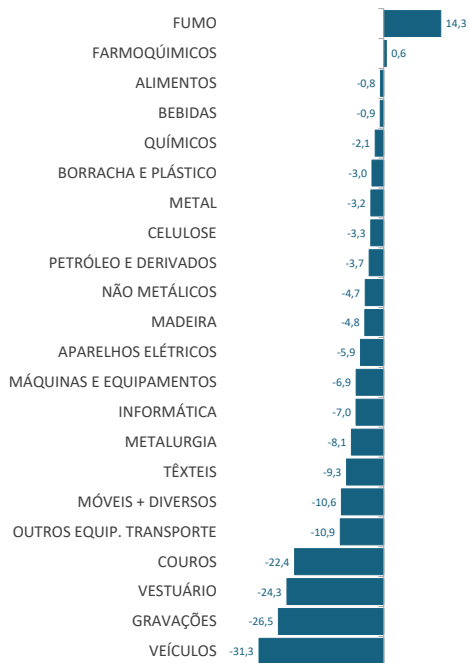
Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2c
Variação acumulada no ano
(Em %)



Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2d
Variação acumulada em doze meses
(Em %)



Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.



Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)



Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Fábio Servo
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos
Leonardo Mello de Carvalho
Marcelo Nonnenberg
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Paulo Mansur Levy
Sandro Sacchet de Carvalho

Equipe de Assistentes:

Ana Cecília Almeida
Ana Cecília Kreter
Augusto Lopes dos Santos Borges
Caio Rodrigues Gomes Leite
Daniel Esteves dos Reis
Felipe dos Santos Martins
Felipe Moraes Cornelio
Felipe Simplicio Ferreira
Leonardo Simão Lago Alvite
Marcelo Lima de Moraes
Mateus de Azevedo Araujo
Pedro Mendes Garcia
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.